



Foto: Divulgação

Presidente da ACSURS integrou a comitiva que participou da solenidade de entrega do certificado na França. O ato também contou com a presença do governador José Ivo Sartori, do secretário da Agricultura do RS e do presidente do Fundesa

Estado gaúcho é certificado área livre de PSC

Página 5

Frente Parlamentar Mista da Suinocultura é instalada simbolicamente

Página 6

ABCS

Entidade nacional
empossa Conselho de
Administração para o
biênio 2015/2017.
Para a presidência,
Lopes é reeleito.

Página 6

Cadec

Suinocultores
integrados da JBS
reúnem-se em Estrela
e em Frederico
Westphalen e dialo-
gam com integradoras.

Contracapa

AGENDE-SE:

41º Dia
Estadual
do Porco,
dia 14 de
agosto, em
Palmitinho.

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vétoquinol

A sensibilidade bacteriana é um dos principais parâmetros que determinam a escolha de antibióticos, mas outros parâmetros devem ser considerados, como espectro de ação, farmacocinéticas/farmacodinâmicas, eficácia e segurança para a cadeia alimentar. O uso sustentável de antibióticos se faz cada vez mais necessário na produção animal. Assim, um novo conceito de uso de antibióticos vem se consolidando: o SISAAB (Antibiótico de Curta Duração e Dose Única), que é a utilização de um antibiótico bactericida, em uma dose elevada que cura rápido o animal em um tempo de exposição mínimo ao antibiótico, reestabelecendo a imunidade natural assim que a infecção é eliminada. O antibiótico usado no conceito SISAAB necessita de uma alta tecnologia em sua fórmula e possui uma terapia baseada na Concentração de Prevenção de Mutação (CPM), que é a Concentração Inibitória Mínima (CIM) da cepa mutante menos sensível. O uso da marbofloxacin 16% na dosagem de 8 mg/kg, através do conceito SISAAB, possui resultados concretos e eficazes nas principais doenças respiratórias, na diarreia, na síndrome MMA e nas infecções do trato urinário dos suínos, sendo uma boa opção para os vários problemas sanitários da suinocultura.

Vétoquinol
Signe de Passion

Sisaab:
um novo
conceito no
uso de
antibióticos
injetáveis

Agora a **Nutrifarma** faz parte
do **Grupo Nuscience**.

Empresa Global de Nutrição e Saúde
Animal, líder de mercado que atua em
mais de 80 países.



nuscience
safe & innovative nutrition

**Grupo Nuscience é o seu
parceiro mais forte em:**

- ✓ Conhecimento & Inovação
- ✓ Custo Benefício & Portfolio de Produtos

Queremos ser seu fornecedor preferencial
de soluções em nutrição e saúde animal.

www.nutrifarma.ind.br
www.nusciencegroup.com

Informações estratégicas para o mercado agropecuário



Cotações de Bolsas, moedas, indicadores financeiros, índices, taxas de juros, sistema de análise gráfica, módulo de estratégias, estatísticas correntes, previsões climáticas, recursos para negociação eletrônica e muito mais.

Exclusivas análises, preços físicos e notícias em tempo real de Safras & Mercado, a consultoria líder do agronegócio brasileiro.

comercial@safras.com.br
Tel.: (51) 3290-9200
www.safras.com.br

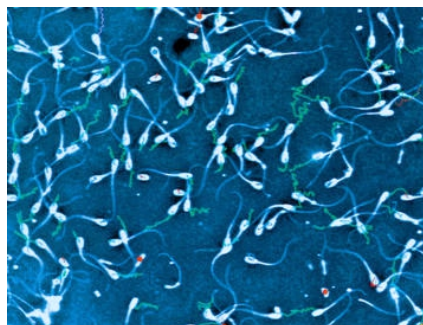
Solicite uma demonstração gratuita



A importância do Sistema CASA na qualidade das doses de sêmen

Por Paulo Otávio da Costa Prudente, médico-veterinário/Consultor Téc. Com. da Minitub do Brasil

O uso da inseminação artificial em suínos representa uma poderosa ferramenta para a genética, seleção melhorada e rentabilidade econômica. Com o objetivo de ajudar a alcançar essas metas, temos aumentado o uso de várias tecnologias na produção das doses de sêmen. Uma das principais ferramentas implementadas ultimamente é o sistema CASA (Sistema de Análise Computadorizada do Sêmen, sigla em inglês) no Brasil. Trata-se de um sistema altamente eficiente para análise de várias características do sêmen. Concentração e motilidade são alguns dos parâmetros que podemos avaliar com muita precisão durante a produção das doses. Toda essa tecnologia permite uma grande segurança para quem produz e para quem recebe as doses na granja. Todos tem a possibilidade de acessar os arquivos que demonstram a qualidade das doses produzidas. Mesmo



depois de nascidos os animais produzidos por determinada dose de sêmen, podemos confirmar a qualidade da mesma, pois os arquivos permanecem no sistema.

Outra característica importante é a possibilidade de usar mais racionalmente os espermatozoides de cachos com genética superior. As centrais de produção de sêmen tem a segurança de utilizar a quantidade mínima de células suficientes para uma boa fecundação e os usuários dessas doses tem a certeza de estar utilizando células com ótimo potencial fecundante. Somente são computadas células com boas características, retirando do cálculo os espermatozoides imóveis ou com anormalidades morfológicas. O uso de uma dose de sêmen de alta qualidade é de grande importância e tem impacto positivo e direto na produtividade da granja em geral.

Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 11/6/2015.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.



Ambiência na suinocultura

Parte 3 | Por Leonardo Rossi, médico-veterinário e Coordenador Técnico de Suinocultura da MSD Saúde Animal

Como foi descrito nas edições anteriores, proporcionar uma boa ambiência é um fator importante para que os animais possam expressar o desempenho produtivo esperado. Dependendo do estímulo que o animal recebe do ambiente ele reagirá de diferentes formas:

Se o estímulo for positivo, ou seja, ambiente adequado e livre de fatores estressantes o animal tende a expressar seu potencial produtivo da melhor forma. Por outro lado, se o estímulo for negativo podemos observar desvios comportamentais nos animais. Primeiramente, os animais reagem fisiologicamente aos estímulos negativos, por exemplo: animais submetidos a um ambiente com sensação térmica muito elevada ou com excesso de dióxido de carbono reagem aumentando a frequência res-

piratória buscando um efeito compensatório. Depois disso, os animais podem apresentar desvios de comportamento: animais com frio buscam menor contato possível com o solo, aumentam ingestão de ração e ficam amontoados, animais submetidos a altas correntes de ar apresentam inquietação. Finalmente os animais podem apresentar aumento nos níveis de cortisol devido ao estresse, baixa de imunidade e a ocorrência de enfermidades.

Portanto, existem oportunidades de intervenção antes que a enfermidade possa estar presente, entre outros fatores, pela ambiência inadequada em que o animal é submetido. Primeiramente atuando preventivamente na estrutura das instalações, realizando aferições periódicas de qualidade de ar, ventilação,

sensação térmica entre outros para identificar os pontos críticos a serem controlados.

Já num segundo estágio é possível fazermos adequações baseadas na observação dos animais que apresentam alterações fisiológicas e desvios comportamentais dependendo do estímulo que recebem. E mesmo sem a utilização de aparelhos para mensuração de temperatura ou nível de CO₂, por exemplo, é possível tomar decisões para ajustes na ambiência baseadas nestas observações.

De forma prática, se faz necessário um trabalho contínuo de mensuração e ajustes nas instalações tendo em vista as grandes amplitudes e variações térmicas com as quais convivemos.

ARTIGO TÉCNICO



Desempenho e rentabilidade da UPL

Importância da leitoa e da primípara na gestão das taxas de retenção e na produtividade da granja
Parte 4 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína

Compilando os dados comparativos da média de 6 partos de acordo com os NT no primeiro parto, utilizando o mesmo período (2012-2014):

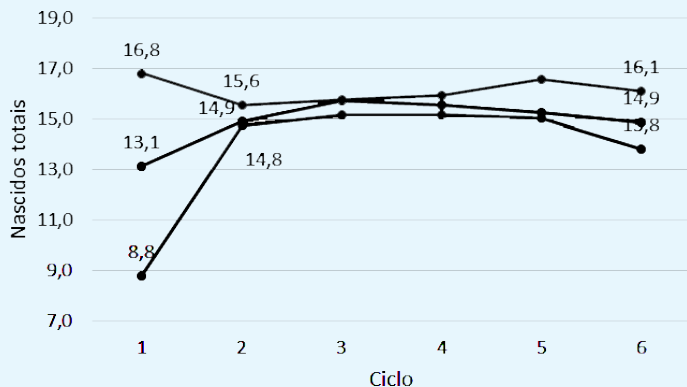


Gráfico 5: NT acumulado 6 OP conf. OP1
Fonte: Circuito Nacional DB 2014

Mesmo havendo uma excelente recuperação, acima do que observamos na maioria das granjas, o grupo com NT inferior na OP1 obteve média dos seis partos de quase 2,5 leitões a menos. A relevância da necessidade de se obter os melhores índices desde o primeiro parto são reiteradas pelos resultados da análise

a seguir:

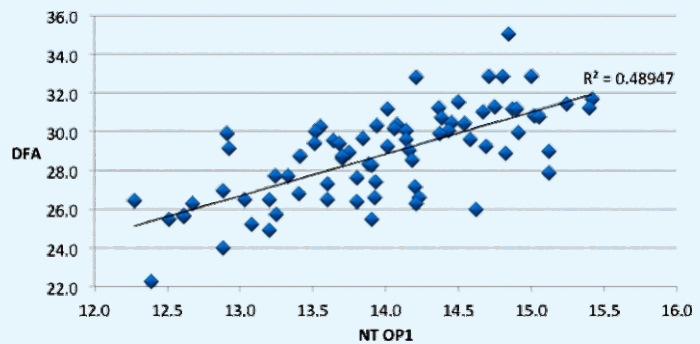


Gráfico 6: DFA de acordo com NT de Op1
Fonte: Banco de dados DB-Genética Suína (152.476 matrizes/180.060 partos)

Notem que a medida que os NT de OP1 aumentam, evidentemente os DFA também aumentam. Mas o que chama a atenção é o R2 (coeficiente de determinação). O valor calculado é de 0,49. O que isso quer dizer? Isto indica que os NT das primíparas explicam 49% dos DFA desse banco de dados. As informações de campo e análise de dados em pesquisas nos evidenciam cada vez mais a necessidade de se ter foco no trabalho com esta categoria. Manejar adequadamente a leitoa poderá te trazer benefícios muito além do primeiro parto. Nos próximos capítulos trataremos de pontos críticos nas fases de formação adequada da leitoa e manejos reprodutivos relacionados.

TOTALMENTE SUSTENTÁVEL

Frigorífico inaugurado em Seberi deve abater 2 mil suínos por dia

SEBERI - O Rio Grande do Sul terá o primeiro frigorífico totalmente sustentável do país. O Labema, situado na BR-158, em Seberi, terá toda sua energia elétrica gerada a partir dos dejetos dos suínos e resíduos de produção e toda a água utilizada na empresa será reaproveitada. A principal atividade será o processamento da carne suína para exportação e comercialização no Brasil. O frigorífico foi inaugurado no dia 22 de maio.

De acordo com o diretor administrativo, Carlos Fávero, serão abatidos dois mil suínos por dia, com capacidade para dobrar a quantidade nos próximos anos. Fávero destaca que o frigorífico irá produzir,

em média, um megawatt de energia elétrica por hora, resultando em excedente que será vendido para a concessionária RGE. "Fomos buscar conhecimento na Europa e nos Estados Unidos para a construção do frigorífico. Teremos instalado nele um sistema de dupla emissão, que permite que consigamos vender a energia elétrica, produzida apenas a partir dos dejetos dos animais, que não será utilizada aqui na empresa. Com o sistema, conseguimos ainda levar uma solução ambiental ao produtor, que precisa eliminar esses dejetos de alguma forma", explica Fávero.

Além da questão ambiental, o empreendimento irá

colaborar economicamente com a região norte. "O Labema irá se tornar uma importante fonte de renda para toda a Região do Médio Alto Uruguai", lembra diretor.

O secretário estadual da Agricultura e Pecuária, Ernani Polo, ressaltou a importância do investimento para o Estado. "O Labema será um bom exemplo para o RS. No frigorífico, teremos uma alta produtividade aliada à preservação ambiental e produção de energia. Esta é uma obra que nos orgulha muito e corrobora com o crescimento econômico e social da região e do Estado como um todo".

Seberi está situado no norte do Estado, pertencente à

microrregião de Frederico Westphalen, com área de 30.264 hectares e população de 10.902 habitantes. Tem a economia calcada na produção de soja, trigo, fumo e milho, Bacia Leiteira e Gado de Corte. A cidade tem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) de 0,761, considerado alto. A instalação do Labema é o maior empreendimento industrial da cidade, irá gerar em torno de 600 empregos diretos e 1,2 mil indiretos, enquanto que as empresas do município juntas geram mais de 300 empregos diretos para o município.

Fonte: Porkworld.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA

Rio Grande do Sul recebe certificado inédito

FRANÇA - O Rio Grande do Sul recebeu, no dia 28 de maio, juntamente com Santa Catarina, o certificado internacional de área livre de Peste Suína Clássica. A solenidade de entrega do certificado ocorreu durante a 83ª Assembleia Geral de Delegados da Organização Internacional de Sanidade Animal (OIE), em Paris. O diretor científico da OIE, Brian Evans, saudou os países e regiões que receberam o certificado. "Reconhecemos o trabalho duro dos serviços veterinários para chegar a este momento", completou.

Uma comitiva formada pelo governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, pelo secretário da agricultura, Ernani Polo, parlamentares e representantes do setor produtivo esteve presente no evento. Os suinocultores gaúchos estiveram representados pelo presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Folador.

Para o presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal

Fundesa, Rogério Kerber, a certificação é o coroamento de um trabalho realizado há muitos anos pelo serviço oficial em conjunto com produtores e indústrias de suínos. "É o reconhecimento de que temos condições de trabalhar por uma condição sanitária compatível com a importância do agronegócio gaúcho".

O setor de suínos do Rio Grande do Sul movimentou em 2014 mais de R\$ 13 bilhões. Se considerado o efeito-renda, a cadeia suínica envolve 170 mil pessoas no Estado. O RS exporta 30% da produção de carne suína, para mais de 60 países.

O Rio Grande do Sul recebeu o certificado em conjunto com Santa Catarina. Outros 23 países também obtiveram o reconhecimento. Foi a primeira vez na história da entidade, que completou 90 anos em 2014, que ocorreu a certificação de áreas livres de Peste Suína Clássica para uma região.

O reconhecimento internacional tem várias etapas. Inicialmente, cada Estado deve

cumprir as exigências descritas na NI nº 5/2009 e passar por auditoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para, caso aprovado, ser indicado ao órgão internacional. Depois, o pleito é avaliado pelo Comitê Científico da OIE e, finalmente, pela Assembleia Geral. "A Comissão Científica da OIE havia dado parecer favorável aos pleitos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, assim, já esperávamos a aprovação da assembleia. É a confirmação de uma notícia que reconhece a qualidade e o esforço de toda cadeia nestes Estados. Agora o foco deve ser a aprovação dos outros 14 Estados", comentou o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Nilo de Sá.

Ele esclarece que todas as exigências estão detalhadas no código sanitário de animais terrestres da OIE e na NI 05/2009 do próprio Mapa. Entre elas, estão as notificações de suspeita de doença hemorrágica ou aumento de mortalidade, melhorar barreiras sanitárias fixas, estabelecer corredores sanitários e bar-

reiras volantes como alguns dos requisitos.

Décadas de trabalho

Em 1991 foi registrado o último caso de Peste Suína Clássica no RS. A PSC é uma doença viral que atinge os suínos e tem alto índice de mortalidade.

Em 1992, entidades ligadas às indústrias e aos criadores criaram um fundo privado, com a finalidade de suspender a vacinação e garantir a indenização de criadores, caso houvesse nova incidência da doença. Ao mesmo tempo, medidas de proteção e orientação aos produtores foram amplamente divulgadas. Também em 1992 foi realizada a última vacinação contra a doença no Estado.

Em 2005, iniciou uma importante etapa do trabalho de erradicação da doença, com o aporte de recursos do setor privado e a intensa comunicação entre produtores, indústrias e o serviço oficial.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Fundesa, ABCS e ACSURS.

Foto: Thais D'Avila/Assessoria de Imprensa do Fundesa



Entre os integrantes da comitiva que esteve em Paris, o presidente da ACSURS, Valdecir Folador, o presidente do Fundesa, Rogério Kerber, o secretário da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do RS, Ernani Polo, e o coordenador da Frente Parlamentar de Apoio à Suinocultura Gaúcha, deputado estadual Aloísio Classmann

ABCS empossa Conselho de Administração

BRASÍLIA - Em cerimônia marcada por homenagens e pelo reconhecimento do setor ao trabalho da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) em prol da suinocultura, o Conselho de Administração da entidade tomou posse, no dia 27 de maio, em Brasília. A nova gestão conduzirá a entidade no biênio 2015/2017.

O presidente Marcelo Lopes, à frente da Associação Nacional pela terceira vez, destacou os avanços da suinocultura brasileira, responsável pela quarta maior produção mundial, e lembrou as conquistas recentes como o reposicionamento estratégico e político da associação e aumento do consumo da carne suína.

Legado

Presidente da ABCS desde 2011, a gestão de Lopes foi marcada pela entrega de serviços e produtos inéditos para todos os elos da cadeia produtiva como os manuais de "Produção de Suínos: Teoria e Prática" e "Industrialização de Suínos", obras inéditas que se tornaram referência no setor.

Entre os principais resultados da entidade durante seu comando, o presidente ressaltou a ampliação do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) de sete para 16 Estados, abran-

gendo os principais Estados produtores. O projeto executado em parceria com o Sebrae Nacional é responsável pelo fomento do consumo da carne suína, por meio de ações de marketing e capacitação de produtores e profissionais. "Nosso setor é organizado e trabalha de forma conjunta por meio do PNDS com apoio de todas as associações afiliadas que dão vida ao projeto com as ações realizada em todo o país", enfatizou.

"É uma satisfação participar desse esforço em prol do desenvolvimento da suinocultura. O amplo reconhecimento desse trabalho, expressado aqui por meio de agradecimentos, comprovam que esse conselho está no caminho certo", falou o gerente nacional de agronegócios do Sebrae Nacional, Enio Queijada.

Outra conquista comemorada na Posse foi a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) que com menos de seis meses de existência ultrapassou 230 mil matrizes. O Fundo vai possibilitar a continuação das ações desenvolvidas por meio do PNDS e trazer sustentabilidade à cadeia. Um dos primeiros produtores a aderir o Fundo, Olinto Arruda, comentou a importância da iniciativa. "Os dirigentes da ABCS e equipe estão de parabéns por estarem

sempre atentos às demandas do setor. O FNDS é mais uma dessas ações que atende uma necessidade antiga do setor e permitirá um posicionamento estratégico e a competição no mercado", disse.

A aprovação da gestão empossada vem de todos os elos da cadeia suinícola. "A representatividade congregada nessa posse com presença de iniciativa pública, lideranças mostra a efetividade do trabalho desenvolvido e aproximação desta entidade", disse o diretor presidente da DB Genética Suína, Décio Bruxel.

Homenagens

As homenagens de produtores e equipe da ABCS destacaram a dedicação de Lopes à suinocultura e se estenderam também à família, que diariamente apoia, compreende e cede aos interesses da entidade em prol do setor suinícola. Representando os produtores de todo o Brasil, a Assuwap, Astap e a Asemg entregaram uma placa em reconhecimento ao trabalho desempenhado na liderança do setor.

A cerimônia contou com a presença de parceiros como o Mapa, CNA, Sebrae Nacional, Senar, representado pelo secretário executivo, Daniel Carrara, parlamentares, associações afiliadas estaduais e regionais e líderes do setor.



Foto: Arquivo ACSURS
Presidente da ACSURS,
Valdecir Folador

Folador: conselheiro de relações de mercado da ABCS

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, permanece junto ao conselho da entidade atuando como conselheiro de relações de mercado. O conselho ainda é composto por José Arnaldo Cardoso Penna, conselheiro financeiro; Paulo Lucion, conselheiro técnico; e Paulo Hélder Braga, conselheiro administrativo.

Instalação da Frente Parlamentar Mista da Suinocultura

A cerimônia de posse do Conselho da ABCS abriu espaço também para a instalação simbólica, junto aos produtores, da Frente Parlamentar Mista da Suinocultura, oficializada no Congresso Nacional em abril. Encarregada da representação dos suinocultores no Poder Legislativo Federal, a Frente é composta por 208 parlamentares de vários Estados brasileiros.

Ao falar aos suinocultores, o presidente da Frente, o deputado Covatti Filho, enfatizou o comprometimento dos parlamentares em atuar em defesa dos interesses da categoria.

O deputado enalteceu a organização dos suinocultores brasileiros que permitiu a superação da crise que atingiu a atividade em 2012. A movimentação da categoria e o esforço político da ABCS culminou na criação, naquele ano, da Frente Parlamentar da Suinocultura.

A coordenadora da Frente, senadora Ana Amélia Lemos, não pode estar presente na ocasião, mas enviou uma mensa-

gem para os produtores. "Serei a representante do Senado dessa combativa Frente que vai defender essa cadeia produtiva com papel relevante no agronegócio brasileiro", disse.

A prioridade da Frente Parlamentar Mista da Suinocultura nos próximos meses é o trâmite do Projeto de Lei da Integração (6459/2013) que estabelece regras para o relacionamento entre produtores e agroindústria, tais como remuneração adequada, qualidade de insumos, entre outros.

Para orientar os parlamentares em relação às demandas políticas, a ABCS publicou o Panorama Setorial, um dossiê detalhado da suinocultura que copila todas a pauta políticas como a inclusão da carne suína na política de garantia de preços mínimos, aperfeiçoamento dos créditos ABC e Inovagro e mais investimento para programas de sanidade suídea. O Panorama da Suinocultura pode ser acessado no site da ABCS.

Suinocultores e lideranças do setor discutem custos de produção no Estado

PALMITINHO - Na intenção de qualificar e proporcionar aos suinocultores da região maior conhecimento sobre custos de produção da cadeia da suinocultura, o escritório regional da Emater/RS-Ascar de Frederico Westphalen, em parceria com a Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (Admau) e a Câmara Técnica da Suinocultura, promoveu, no dia 19 de maio, uma palestra sobre custos de produção, ministrada por técnicos da Embrapa Suínos e Aves de Concórdia (SC). O encontro reuniu dezenas de lideranças e produtores na Câmara de Vereadores de Palmitinho.

De acordo com o assistente técnico regional em Sistemas de Produção Animal da Emater/RS-Ascar, Valdir Sangaletti, a iniciativa surgiu de uma demanda dos próprios suinocultores. "Em decorrência do momento de insatisfação dos criadores quanto à rentabilidade da atividade, a Câmara Técnica decidiu promover essa discussão, proporcionando conhecimento aos suinocultores para aprimorar seu poder de negociação e, consequentemente, melhorar a rentabilidade da produção", declarou Sangaletti.

A Câmara Técnica foi criada há cerca de um ano e é formada por representantes das associações de suinocul-



Foto: Divulgação

Encontro reuniu lideranças e produtores com o objetivo de gerar conhecimento sobre custos de produção

tores de Pinheirinho do Vale, Palmitinho, Taquaruçu do Sul, Frederico Westphalen e Pinhal.

O coordenador da Câmara Técnica e membro do Conselho Fiscal da ACSURS, suinocultor Cleber Cerutti, lembrou que há um ano essas discussões iniciaram. "Lideranças envolvidas no setor se reuniram para discutir a atividade. Nós estávamos reivindicando mais acompanhamento técnico, melhoria na qualidade da alimentação dos animais, melhor valor do produto, entre outras intenções. Depois de algumas reuniões surgiu a Câmara Técnica, para consolidar aquilo que vinha sendo discutido. Muita coisa tem melhorado, mas ainda tem muito a crescer. Queremos consistência para continuar, precisamos nos profissionalizar para

continuar crescendo. Esse evento é um subsídio importante para que os produtores possam calcular seu custo de produção, buscando melhores negociações. Essa é uma das demandas dos suinocultores da nossa região", frisou o suinocultor.

Os técnicos da Embrapa Suínos e Aves Ari Jarbas e Joel Boff conduziram a palestra, explicando alguns itens que são indispensáveis para o cálculo do custo de produção. "As estimativas da Embrapa são uma referência. Caracterizam o tipo de produtor mais recorrente em cada sistema de criação no Estado. Não representam situações específicas, pois essas devem ser retratadas caso a caso. São dados que os suinocultores podem ter como base para fazer seu

próprio cálculo", afirmou Jarbas. O técnico reconheceu ainda a necessidade da organização dos produtores e parabenizou a iniciativa das associações pela formação da Câmara Técnica. Para ele, é a partir dessas iniciativas que melhorias no setor podem ser alcançadas.

A suinocultura é uma atividade que tende a crescer. Hoje, no Brasil, são criados 40 milhões de suínos, o que equivale a 3,7 milhões de toneladas de carne. Dessa produção, o Brasil exporta apenas 13,3%. É na Região Sul que se aloja a maior produção, 55% do total das matrizes estão no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Só o RS é responsável por 20% da produção nacional. As tendências para o setor são o aumento da escala, maior preocupação com o bem-estar animal e novos arranjos organizacionais.

Para este ano, eventos envolvendo a cadeia produtiva da suinocultura estão marcados na região. No dia 14 de agosto, Palmitinho sediará o 41º Dia Estadual do Porco, evento que reunirá suinocultores de todo o Estado. Já em novembro acontecerá a segunda edição do Seminário Regional da Suinocultura, em Pinhal.

Fonte: Emater.

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou (51) 9707-5467 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

ACSURS
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs

CADEC

Integrados e integradoras dialogam

ESTRELA - Aconteceu na ACSURS, no dia 2 de junho, mais uma reunião de trabalho da Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeC) entre os integrados/UPL da JBS. Em pauta esteve a planilha de custos de produção. Da reunião, participaram o presidente da

ACSURS, Valdecir Luis Folador, o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, e o diretor executivo da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Nilo de Sá.

A CadeC é uma Comissão criada para criar o diálogo entre integrados e integradoras e é uma das medidas da Lei da Integração, que tramita no

Congresso Nacional. Essa comissão já foi instituída em alguns Estados, como no Rio Grande do Sul, e sua função é defender os interesses da categoria na relação com a agroindústria.

No dia seguinte, dia 3 de junho, os produtores e lideranças reuniram-se em Frederico Westphalen com o mesmo objetivo.

A CadeC é uma das medidas da Lei da Integração, que tramita no Congresso Nacional. Em alguns Estados esta comissão já foi instituída. À direita, registro feito na ACSURS. À esquerda, registro feito em Frederico Westphalen



Agenda de eventos

XVI SNDS - Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura Cumbuco (CE)
1º a 3 de julho



Principal evento de lideranças do setor no país, é organizado a cada dois anos pela ABCS e vai debater os temas mais relevantes em economia,

política, marketing, estratégia e mercado e suas interfaces com a suinocultura.

34º Festival do Leitão Paraí (RS)
12 de julho

Almoço com pratos variados, preparados com carne suína e acompanhados de saladas e polenta. Informações: 54 3477-1233.

Festa Paroquial Nossa Senhora Rosa Mística Estrela (RS)
2 de agosto

Festa paroquial que inclui almoço festivo onde é servido um suculento churrasco de carne suína. Info: 51 3712-1071.

41º Dia Estadual do Porco Palmitinho (RS)
14 de agosto

Evento itinerante idealizado pela ACSURS. Em 2015, a previsão é receber, no mínimo, 800 suinocultores.

15ª Festa do Porco Santo Ângelo (RS)
16 de agosto

Almoço onde são servidos vários pratos típicos à base de carne suína. Saiba mais: 55 3312-2815.

Brustec



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

BRA NORTE
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA
(48)36584502
www.mbranorte.com.br

EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com